

Paridades de Poder de Compra

2007

Em Portugal o PIB per capita expresso em Paridades de Poder de Compra foi 76% da média da União Europeia em 2007.

Com base em informação sobre preços produzida por um conjunto de 37 países europeus e compilada e trabalhada centralmente pelo Eurostat, o INE divulga os indicadores mais comuns que relacionam o PIB per capita com o indicador de Paridade de Poder de Compra (PPC).

O EUROSTAT calcula anualmente o indicador de PPC para aqueles países, com o objectivo de apresentar estimativas para o Produto Interno Bruto, ajustado das diferenças de preços relativos. O INE participa neste exercício a dois níveis, quer através do fornecimento da informação de base sobre Portugal, relativa ao PIB e aos preços, quer através da coordenação do exercício PPC num conjunto de países do sul da Europa (Espanha, França, Itália, Malta, Grécia, Roménia, Bulgária, Turquia e Chipre).

A metodologia seguida pelo EUROSTAT visa avaliar o PIB dos vários países num numerário artificial (as Paridades de Poder de Compra Padrão, mais conhecidas pela sigla inglesa “PPS”), estabelecendo a partir daí comparações sobre a riqueza “real” dos diversos países.

A metodologia seguida encontra-se disponível para consulta em:

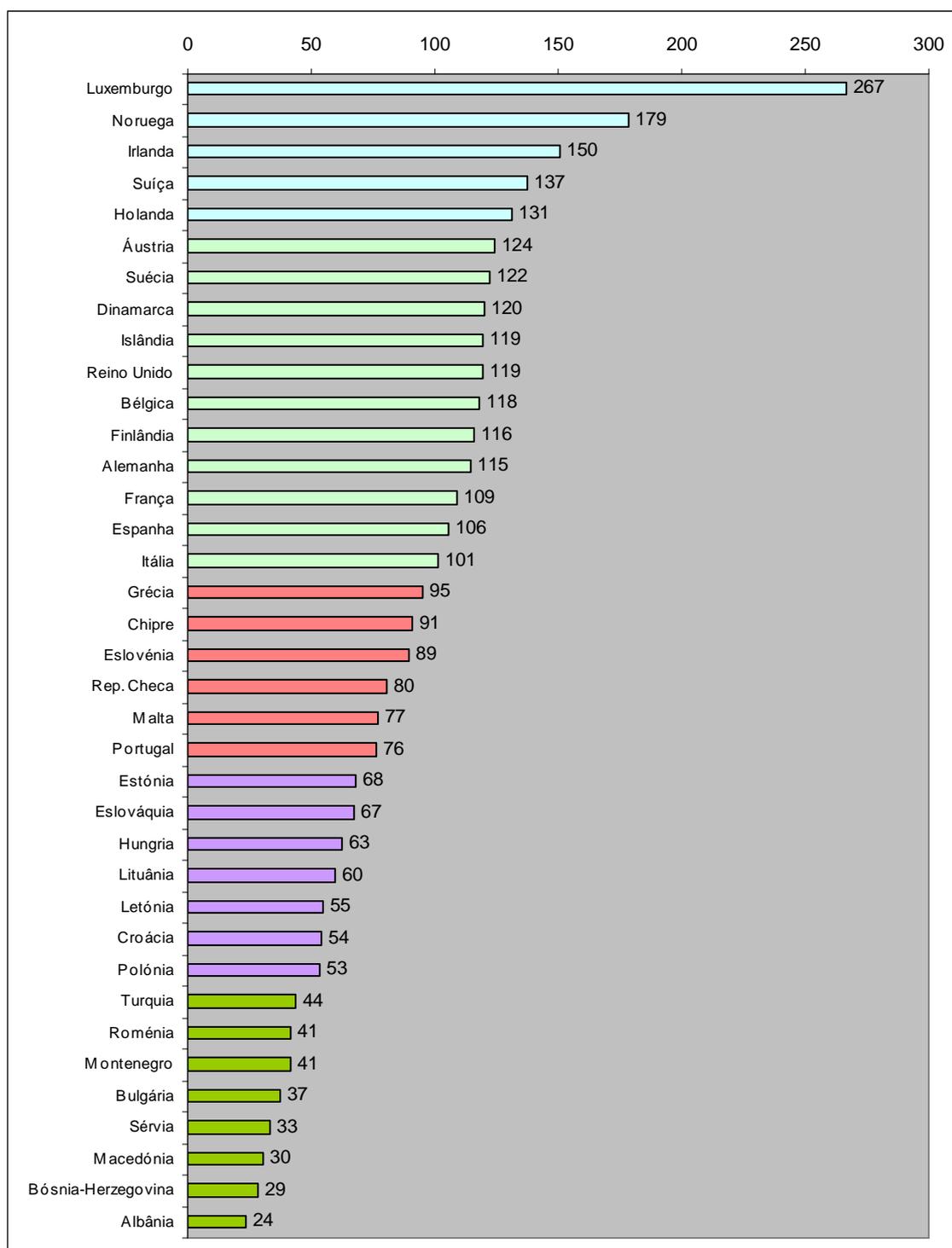
http://epp.EUROSTAT.ec.europa.eu/pls/portal/url/page/PGP_MISCELLANEOUS/PGE_DOC_DETAIL?p_product_code=KS-BE-06-002



Os dados apurados permitem analisar a situação dos 37 países considerados, incluídos em 5 grupos estabelecidos por ordem decrescente da relação entre o seu PIB per capita em PPS e a média da União Europeia (que assume o valor 100%). Assim, o primeiro grupo corresponde a valores iguais ou superiores a 125%, o segundo a valores entre 100 e 125%, o terceiro – no qual Portugal se inclui, situando-se no seu limite inferior – entre 75 e 100%, o quarto a valores entre 75 e 50% e o quinto correspondente a países com o PIB per capita em PPC inferior a 50% da média da União Europeia.

Os resultados publicados devem ser analisados com alguma prudência, quer devido a limitações de ordem metodológica, quer a deficiências de homogeneidade que ocorram eventualmente na informação de base.

Gráfico 1: PIB Per Capita em PPC, 2007, UE27=100



Fonte: Eurostat

Quadro 1: PIB per capita em PPC, UE27=100			
País	2005	2006	2007
Luxemburgo	254,2	266,8	266,6
Noruega	176,2	183,7	178,6
Irlanda	144,1	147,4	150,4
Suíça	133,5	136,0	137,3
Holanda	130,8	130,9	131,0
Áustria	124,8	124,3	124,0
Suécia	120,3	121,5	122,3
Dinamarca	123,6	122,9	120,1
Islândia	130,3	123,9	119,4
Reino Unido	121,8	120,3	119,2
Bélgica	119,4	118,5	118,2
Finlândia	114,3	114,9	116,0
Alemanha	116,9	115,8	114,9
França	110,8	109,5	109,2
Espanha	102,0	104,1	105,5
Itália	104,7	103,5	101,5
Grécia	92,8	94,1	94,9
Chipre	90,9	90,2	90,8
Eslovénia	87,4	87,7	89,3
República Checa	75,9	77,4	80,3
Malta	78,2	76,6	77,4
Portugal	76,9	76,4	76,2
Estónia	61,0	65,3	68,0
Eslováquia	60,2	63,5	67,1
Hungria	63,2	63,6	62,6
Lituânia	52,9	55,5	59,6
Letónia	48,6	52,5	54,7
Croácia	50,1	51,7	54,3
Polónia	51,3	52,3	53,4
Turquia	40,4	42,6	43,7
Roménia	34,9	38,4	41,4
Montenegro	30,9	35,2	41,3
Bulgária	34,5	36,5	37,3
Sérvia	31,9	33,1	33,2
Macedónia	28,5	29,4	30,3
Bósnia-Herzegovina	24,5	26,5	28,6
Albânia	22,1	23,2	23,7

Fonte: Eurostat

Adicionalmente são apresentados os valores do PIB dos diferentes países medido em PPS e em Euros, podendo, deste modo, verificar-se o ajustamento introduzido pela consideração dos preços relativos e ajustamentos da taxa de câmbio na determinação do nível do PIB.

Quadro 2: PIB per capita, 2007						
País	Moeda nacional	Valores em moeda nacional	Nível Preços Relativo UE27=100	Valores em Euro	Valores em PPS	Rácio PPS/Euro
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)= (4)/ (3)
Albânia	ALL	309712.1	43	2505.4	5884.3	2.35
Bósnia-Herzegovina	BAM	6330.7	45	3236.9	7120.7	2.20
Macedónia	MKK	167835.1	36	2743.6	7533.5	2.75
Sérvia	CSD	307839.2	47	3849.1	8252.1	2.14
Bulgária	BGN	7341.2	40	3753.6	9277.9	2.47
Montenegro	CSD	4485.5	44	4485.5	10284.2	2.29
Roménia	RON	18806.2	55	5642.8	10292.0	1.82
Turquia	TRY	11661.7	60	6518.3	10866.2	1.67
Polónia	PLN	30637.9	61	8097.3	13286.4	1.64
Croácia	HRK	62846.2	63	8565.0	13498.2	1.58
Letónia	LVL	6135.1	64	8763.2	13615.6	1.55
Lituânia	LTL	29069.5	57	8419.1	14814.7	1.76
Hungria	HUF	2527760.9	65	10056.7	15584.5	1.55
Eslováquia	SKK	343298.3	61	10164.3	16683.8	1.64
Estónia	EEK	178039.4	67	11378.8	16915.8	1.49
Portugal	EUR	15373.6	81	15373.6	18955.8	1.23
Malta	MTL	5683.8	69	13239.6	19246.8	1.45
Rep. Checa	CZK	341979.0	62	12316.5	19965.8	1.62
Eslovénia	EUR	17073.3	77	17073.3	22222.3	1.30
Chipre	CYP	11628.2	88	19958.1	22581.5	1.13
Grécia	EUR	20386.0	86	20386.0	23619.0	1.16
Itália	EUR	25886.2	103	25886.2	25246.5	0.98
Espanha	EUR	23412.1	89	23412.1	26247.3	1.12
França	EUR	29764.9	110	29764.9	27162.0	0.91
Alemanha	EUR	29453.1	103	29453.1	28578.5	0.97
Finlândia	EUR	33989.0	118	33989.0	28851.5	0.85
Bélgica	EUR	31530.5	107	31530.5	29402.4	0.93
Reino Unido	GBP	23049.9	114	33681.9	29640.6	0.88
Islândia	ISK	4113760.1	158	46944.7	29701.4	0.63
Dinamarca	DKK	309137.7	139	41491.7	29883.7	0.72
Suécia	SEK	334657.7	119	36178.8	30416.9	0.84
Áustria	EUR	32572.1	106	32572.1	30847.3	0.95
Holanda	EUR	34625.8	106	34625.8	32595.5	0.94
Suíça	CHF	68203.8	122	41519.3	34153.8	0.82
Irlanda	EUR	43746.3	117	43746.3	37417.3	0.86
Noruega	NOK	483874.0	136	60359.8	44438.7	0.74
Luxemburgo	EUR	75578.5	114	75578.5	66307.7	0.88

Fonte: Eurostat

Notas explicativas:

Paridades de Poder de Compra ou «PPC» são deflacionadores espaciais e conversores monetários que eliminando os efeitos das diferenças nos níveis dos preços entre países, permitem comparações em volume das componentes do PIB bem como dos níveis dos preços.

Por PPS ou Paridade de Poder de Compra Padrão (“**Purchasing Power Standard**”, no original inglês) entende-se a unidade monetária comum artificial de referência utilizada na União Europeia para expressar o volume dos agregados económicos para efeitos das comparações espaciais, de modo a eliminar as diferenças no nível dos preços entre países. Em termos práticos, PPS é a designação dada pelo Eurostat para esta “unidade artificial” no qual as PPC e as despesas finais em termos reais são expressas, isto é, “Euro baseados em UE 27 ou outra combinação”. “Euro baseados em UE 27” são Euro que têm o mesmo poder de compra no espaço da União Europeia a 27. O seu poder de compra é uma média ponderada do poder de compra das moedas nacionais de todos os estados membros da União Europeia, reflectindo o nível de preços médio na referência UE 27 ou, mais precisamente, a média ponderada dos níveis de preços dos estados membros.

Níveis de preços relativos ou comparativos (PLI ou CPLI, no original inglês) = PPC/Taxa Câmbio. Ao expressar-se as PPC na mesma moeda este indicador dá uma medida das diferenças dos níveis de preços entre os países ao indicar para um determinado produto ou agregado de produtos o “número de unidades da moeda comum necessário para adquirir o mesmo volume de produto ou agregado de produtos em cada país”. Como indicador estrutural, ao nível da despesa final(PIB), dá uma indicação das diferenças do nível geral de preços dos países.

Os métodos utilizados para o seu cálculo (EKS*, de Eltetö-Köves-Szulc, 1964 ou EKS-S, de Eltetö-Köves-Szulc-Sergeev, 1964,2001) observam o princípio da transitividade, isto é, a relação entre as PPC dos países A e B e a relação das PPC dos países B e C é consistente com a relação entre as PPC dos país A e C.

De acordo com a metodologia do Eurostat os índices baseados nas PPC não devem ser usados para estabelecer uma “hierarquia” estrita de países, em particular quando o nível do seu produto nacional está agrupado num intervalo muito próximo. Assim, o Eurostat propõe a ordenação dos países em grupos e não propriamente uma ordenação individual.

Tal como em muitas outras produções estatísticas, existe igualmente no exercício PPC um certo nível de incerteza associado às fontes e aos procedimentos utilizados no seu cálculo provocando que pequenas diferenças nas medidas do PIB per-capita possam provocar uma alteração na hierarquização em outro país que economicamente ou em termos estatísticos possam não ser significativos. Assim, o Eurostat (ver por exemplo, “Statistics in focus” nº 37/2004) propõe a seguinte tabela para utilização dos resultados expressos em PPC:

Recomendado:

As comparações do PIB em volume em termos geográficos (dimensão das economias),
PIB per-capita (bem-estar económico),
Comparações dos níveis de preços relativos em termos geográficos,
PIB por hora trabalhada (produtividade do trabalho),
Agrupamento dos países por índice de volume (PIB per-capita),
Agrupar os países pelo respectivo nível de preços relativos.

Uso com limitações:

Análise inter-temporal de PIB per-capita e dos preços relativos,
Análise de convergência dos preços,
Comparações do custo de vida,
Uso das PPC calculadas para o PIB e suas componentes como deflatores de outros dados (exemplo: rendimento das famílias).

Uso não recomendado:

Como um instrumento de precisão para estabelecer “rankings” entre países,
Cálculo de taxas de crescimento,
Como uma medida de comparação da produtividade por indústria (a menos que haja PPC específicas da indústria),
Comparações de preços relativos a um nível baixo de agregação,
Como um indicador de sub ou de sobrevalorização de uma moeda,
Como taxa de câmbio de equilíbrio.